**MODELO / FICHA TÉCNICA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR EM VÍDEO**

(*Por favor, preencha todos os campos desta ficha*)

1) **Título do seu “Relato de Experiência Popular em vídeo” em português, espanhol ou inglês:**

*(escrever aqui)*

2) **Autora(or) responsável pela submissão:**

*(escrever aqui)*

3) **Demais coautoras(es)** (se houver, incluir todas/os)**:**

*(escrever aqui)*

4) **Eixo Temático de inscrição do seu “Relato de Experiência Popular em vídeo”:**

*(escrever aqui)*

5) **Link do vídeo** (Youtube, Google Drive, ou outros diretórios)**:**

***(inserir link do vídeo)***

6) **Local da experiência relatada (povoado/comunidade, Município, Território, Estado):** (*inserir também informação se foi numa horta, quintal, associação, fundo de pasto, viveiro, escola, etc.*)

*(escrever aqui)*

7) **Duração do vídeo** (em minutos)**:**

*(escrever aqui)*

8) **Resumo** (máximo de 15 linhas)**:**

*(escrever aqui)*

***No resumo, procure dizer:***

1. Quais grupos/pessoas ou organizações/coletivos fazem parte da experiência? (Quem conta a história? homens, mulheres, jovens, indígenas, povos e comunidades tradicionais)
2. Inserir informações importantes como a região ou território onde ocorreu a experiência; as condições e especificidades ecológicas e sociais. (Marcos e aspectos históricos da experiência também são importantes)
3. Como a experiência foi realizada? (Como a experiência aconteceu. Quantas comunidades e/ou pessoas e famílias a experiência envolve? Tem participação de jovens e crianças? Tem participação de mulheres?)
4. Como a experiência contribui para o avanço da agroecologia na comunidade/território?
5. Quais os principais desafios, aprendizados e ganhos da experiência para a sua vida e para a transformação da comunidade/território? (Por ex., identifique e descreva os desafios enfrentados para desenvolver a experiência, em suas dimensões sociais, ecológicas, culturais e/ou econômicas. Como os desafios foram superados? A experiência ou parte dela tem sido utilizada por outras famílias, organizações sociais ou em outras regiões? Esta experiência pode ser recomendada para outros agricultores, agricultoras ou organizações? Se sim, explique por quê?)